

VINTE SERVIÇOS QUE O ESPIRITISMO FAZ POR VOCÊ

Integra você no conhecimento de sua posição de criatura eterna e responsável diante da vida.

*

Expõe o sentido real do Cristo e de todos os outros Mentores Espirituais da Humanidade, nas diversas regiões do planeta.

*

Suprime-lhe as preocupações originárias do medo da morte, provando que ela não existe.

*

Revela-lhe o princípio da reencarnação,

determinando o porquê da dor e das aparentes desigualdades sociais.

*

Confere-lhe forças para suportar as maiores vicissitudes do corpo, mostrando a você que o instrumento físico nos reflete as condições ou necessidades do espírito.

*

Tranquiliza com respeito os desajustes da parentela, esclarecendo que o lar recebe não somente os afetos, mas também os desafetos de existências passadas, para a necessária regeneração.

*

Demonstra-lhe que o seu principal templo para o culto da Presença Divina é a consciência.

*

Liberta-lhe a mente de todos os tabus em matéria de crença religiosa.

*

Elimina a maior parte de suas preocupações acerca do futuro além da morte.

Dá-lhe o conforto do intercâmbio com os entes queridos depois de desencarnados.

*

Entrega-lhe o conhecimento da mediunidade. Traça-lhe providências para o combate ou para a cura da obsessão.

*

Concede-lhe o direito à fé raciocinada.

*

Destaca-lhe o imperativo da caridade por dever.

*

Auxilia você a revisar e revalorizar os seus conceitos de trabalho e tempo.

*

Concede-lhe a certeza natural de que, se beneficiamos ou prejudicamos alguém, estamos beneficiando ou prejudicando a nós próprios.

*

Garante-lhe serenidade e paz diante da calúnia ou da crítica.

*

Ensina você a considerar adversários por instrutores.

*

Explica-lhe que, por maiores que sejam as suas dificuldades exteriores, intimamente você é livre para melhorar ou agravar a

própria situação.

*

Patenteia-lhe que a fé ilumina o caminho, mas ninguém fugirá da lei que manda atribuir a cada qual segundo as obras pessoais.

*

Essas são vinte das muitas bênçãos que o Espiritismo realiza em nosso favor. Será curioso que cada um de nós pergunte a si mesmo o que estamos nós a fazer por ele.

André Luiz

8
MÃE

Nunca te esqueço os dedos de veludo
Com que me carregavas no regaço...
Caí da imensidão azul do Espaço,
Qual pássaro da noite, triste e mudo.

Cresci... Estás em tudo quanto faço...
No entanto, abandonei o lar, o estudo...
Até que do prazer me desiludo,
Arrasado de tédio e de cansaço...

Onde a estrela sublime do universo,
Em que sintas a dor que há no meu verso?
Vem a mim, alma linda!... Vence a bruma!...

Quanto amor temos nós no mundo inquieto,
Desde a ligeira estima ao grande afeto;
Mãe, porém, ante Deus, só se tem uma!...

Antonio Barros